



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA
DIVISÃO DEFESA SANITÁRIA VEGETAL - DDSV

Informação nº 022/20 – DDSV

02 de dezembro de 2020.

Assunto: Nota Técnica sobre infestações de gafanhotos no estado.

O Comitê de Emergência Fitossanitária para *Schistocerca cancellata*, por meio de nota técnica da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, vem a público prestar esclarecimentos acerca das ocorrências de gafanhotos observadas em surtos localizados no Estado do RS.

Provavelmente em função do clima seco e da baixa precipitação acumulada nas últimas safras de verão, é esperada a ocorrência de gafanhotos da família Romaleidae.

Os surtos relatados nos municípios de Santo Augusto, São Valério do Sul e Bom Progresso estão sendo monitorados pelas equipes da SEAPDR a fim de delimitar a área perifocal e abrangência das infestações. As espécies foram identificadas pela Dra. Kátia Matiotti da PUCRS, como indivíduos adultos de *Zoniopoda iheringi* e ninfas de *Chromacris speciosa*, ambas da família Romaleidae, distante dos acridídeos migratórios. Ambas as espécies estão sendo mantidas no LabMIP da UFSM, para estudos.

As espécies não correspondem à *Schistocerca cancellata*, estando momentaneamente descartada a infestação por este gafanhoto migratório. Tratam-se de espécies endêmicas, de ocorrência natural e que normalmente não são pragas de importância agrícola. Foi observado que a preferência de hospedagem das infestações está centrada nas áreas de mata nativa e vegetação espontânea.

A prioridade dos levantamentos é constatar se há desequilíbrio nas populações naturais com possibilidade de danos às lavouras limítrofes aos focos. A SEAPDR e o grupo gestor estão atuando para a delimitação das ocorrências. Estão sendo preparadas alternativas de emprego de soluções frente às infestações caso se configure risco de dano econômico à produção agropecuária.

Orientamos aos produtores não tomarem medidas preventivas frente às infestações, sob a possibilidade de aumentar o desequilíbrio entre os inimigos naturais dessas espécies e agravar os danos futuramente. O momento é de manter a atenção para eventuais populações expressivas de gafanhotos. Havendo constatação de surtos, deve ser realizada comunicação através da rede de vigilância, pelos canais:

- Inspetorias de Defesa Agropecuária e Escritórios de Defesa Agropecuária da SEAPDR
- Escritórios Municipais da EMATER
- Aplicativo Whatsapp: 51 8412 9961
- E-mail: vigifito@agricultura.rs.gov.br
- Atendimento DDSV: 51 3288 6289; 51 3288 6294.

Comitê de Emergência Fitossanitária para *Schistocerca cancellata*

Ricardo Felicetti – DDSV/SEAPDR
Jairo Carbonari – MAPA/RS
Prof. Jerson Guedes – LabMIP/UFSM
Dr. Dori Nava – EMBRAPA Clima Temperado
Alencar Rugeri – EMATER/RS